

Cai número de matrículas em escolas privadas

Tendência de queda, embora lenta, foi constatada na versão preliminar do censo

DEMÉTRIO WEBER

BRASÍLIA – Enquanto a rede municipal cresce no ensino fundamental e a rede estadual aumenta sua participação no ensino médio, as escolas particulares atendem menos estudantes. A tendência de queda, embora lenta, foi constatada na versão preliminar do Censo Escolar 1999 divulgada ontem pelo Ministério da Educação (MEC).

A participação da rede privada no total de alunos no ensino fundamental era de 10,7% no conjunto de matrículas em 1997. Em 1998, porém, caiu para 9,5% e, este ano, para 9,1%. O mesmo ocorreu no ensino médio, em que as escolas particulares detinham 19% dos alunos há dois anos, taxa que caiu para 17,6% em 1998 e 15,8% este ano.

De acordo com o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, a menor participação das escolas pagas no total de matrículas não está relacionada à queda do poder aquisitivo das famílias. “Es-

tamos incorporando novos segmentos de renda média e baixa à escola”, observou Paulo Renato. Para ele, a proporção de alunos da rede particular diminuiu porque o aumento das matrículas vem ocorrendo na rede pública.

Mas os dados divulgados ontem mostram que a rede privada está encolhendo no 1.º e no 2.º grau em números absolutos. Desde 1997, o número de estudantes de ensino fundamental em escolas pagas foi reduzido no País em 385.350 alunos, enquanto no ensino médio a diminuição atingiu 42.887 vagas.

Em São Paulo, a queda do total de alunos na rede priva-

da foi de 0,4% no ensino fundamental em relação ao ano passado, de 763.612 para 760.565. No ensino médio, a diminuição foi de 0,5%, de 297.065 alunos para 295.590.

MINISTÉRIO
NEGOCIA
EMPRÉSTIMO
COM O BID

Diante da expansão pública do ensino médio, o Ministério da Educação (MEC) negocia um empréstimo de US\$ 500 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para financiar a melhoria e o crescimento das redes estaduais. Afinal, dos 7,76 milhões de estudantes de 2.º grau, 6,1 milhões estão matriculados em escolas mantidas pelos governos dos Estados.